

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo deste documento será disponibilizado somente a partir de 24/02/2028.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA, CAMPUS
BOTUCATU, SP

**TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO DE CACHORRO-DO-MATO
(*Cerdocyon thous*) POLITRAUMATIZADO: RELATO DE CASO**

ANA BEATRIZ PORTES GONÇALVES

Botucatu

2025

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA, CAMPUS
BOTUCATU, SP

ANA BEATRIZ PORTES GONÇALVES

**TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO DE CACHORRO-DO-MATO
(*Cerdocyon thous*) POLITRAUMATIZADO: RELATO DE CASO**

Trabalho de Conclusão da Residência em Medicina Veterinária apresentado à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, SP, para obtenção do título de Residente em Medicina Veterinária.

Área de: Animais Silvestres

Preceptor: *Profa. Titular* Sheila Canevese Rahal

Botucatu

2025

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CAMPUS DE BOTUCATU – UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ANA CLARA GATTO – CRB 8/10577

Gonçalves, Ana Beatriz Portes.

Tratamento e recuperação de cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*)
politraumatizado : relato de caso / Ana Beatriz Portes Gonçalves. - Botucatu, 2026.
21 p.

Trabalho acadêmico (Residência em Medicina Veterinária) – Universidade Estadual
Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Botucatu.

Preceptor: Sheila Canevese Rahal

1. Cães. 2. Traumatologia veterinária. 3. Cabeça – Ferimentos e lesões.
4. Reabilitação. 5. Medicina integrativa. 6. Animais silvestres. I. Título

ANA BEATRIZ PORTES GONÇALVES

TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO DE CACHORRO-DO-MATO
(*Cerdocyon thous*) POLITRAUMATIZADO: RELATO DE CASO

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado à Universidade Estadual (UNESP), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Botucatu, como parte das exigências para a obtenção do título de Residente em Medicina Veterinária.

Data da defesa: 24/02/2026

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dr^a Sheila Canevese Rahal
Professora Titular FMVZ

Prof^a Dr^a Cláudia Valéria Seullner Brandão
Livre Docente FMVZ

Ma. Paolla Nicole Franco
Médica Veterinária Responsável Técnica pelo CEMPAS

RESUMO

O cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) é um canídeo amplamente distribuído no território brasileiro e frequentemente acometido por atropelamentos, os quais constituem importante causa de morbidade e mortalidade da espécie. Relata-se o tratamento e a evolução clínica de uma fêmea politraumatizada, vítima de atropelamento, com destaque para um quadro grave de trauma cranioencefálico (TCE) associado a fraturas do zigomático esquerdo, do processo coronóide e do ramo da mandíbula direita, além de úlcera de córnea, edema de conjuntiva no olho esquerdo e déficits neurológicos. O manejo terapêutico incluiu estabilização hemodinâmica, terapia hiperosmolar, fluidoterapia, analgesia multimodal, antibioticoterapia, suporte nutricional, acupuntura, laserterapia e uso prolongado de *Cannabis full spectrum*, além da implantação de fios de sutura absorvíveis em pontos de acupuntura visando à reabilitação motora dos nervos trigêmeo e facial. O animal apresentou evolução clínica gradual, com recuperação das funções neurológicas e mastigatórias, bem como cicatrização completa das lesões cutâneas. Após período de reabilitação, foi considerado apto para soltura e posteriormente monitorado, demonstrando reintegração bem-sucedida ao ambiente natural. O caso evidencia a importância de uma abordagem multimodal e integrativa no tratamento do TCE e de suas sequelas em animais silvestres, destacando seu potencial para melhorar o prognóstico e contribuir para a conservação da espécie.

Palavras-chave: canídeo; trauma cranioencefálico; politraumatismo; reabilitação; medicina integrativa; fauna silvestre.

ABSTRACT

The crab-eating fox (*Cerdocyon thous*) is a canid widely distributed throughout Brazilian territory and is frequently affected by vehicle collisions, which constitute an important cause of morbidity and mortality for the species. This report describes the treatment and clinical progression of a polytraumatized female, victim of a roadkill accident, with emphasis on a severe traumatic brain injury (TBI) associated with fractures of the left zygomatic bone, coronoid process, and right mandibular ramus, as well as a corneal ulcer, conjunctival edema in the left eye, and neurological deficits. Therapeutic management included hemodynamic stabilization, hyperosmolar therapy, fluid therapy, multimodal analgesia, antibiotic therapy, nutritional support, acupuncture, laser therapy, and prolonged use of full-spectrum *Cannabis*, in addition to the implantation of absorbable suture threads at acupuncture points aimed at motor rehabilitation of the trigeminal and facial nerves. The animal showed gradual clinical improvement, with recovery of neurological and masticatory functions and complete healing of cutaneous lesions. After a rehabilitation period, the animal was deemed fit for release and was subsequently monitored, demonstrating successful reintegration into its natural environment. This case highlights the importance of a multimodal and integrative approach in the treatment of traumatic brain injury and its sequelae in wildlife, demonstrating its potential to improve prognosis and contribute to species conservation.

Key words: canid species; traumatic brain injury; polytrauma; rehabilitation; integrative medicine; wildlife.

LISTA DE ABREVIATURAS

BID - a cada 12 horas

dL - decilitros

h - hora

Hz - Hertz

J - Joules

IM - intramuscular

IV - intravenoso

kg - quilogramas

mg - miligramas

min - minutos

mL - mililitros

mmHg - milímetros de mercúrio

PAS - pressão arterial sistólica

QID - a cada seis horas

SID - a cada 24 horas

TCE - traumatismo cranioencefálico

TID - a cada oito horas

VO - via oral

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 RELATO DE CASO	8
3 DISCUSSÃO	14
4 CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

1 INTRODUÇÃO

O *Cerdocyon thous*, conhecido popularmente como cachorro-domato, é uma espécie de canídeo considerado de médio porte que habita todos os biomas brasileiros, conseguindo habitar diferentes habitats graças aos seus hábitos onívoros, generalistas e oportunistas, podendo interagir ecologicamente com diversas espécies de animais (FARIA, 2022; SANTOS et al., 2024). Este animal de face delgada, orelhas curtas e pelagem marrom-acinzentada, contribui tanto como predador como dispersor de semente (ASSIS et al., 2023; BONFIM, 2025). Os indivíduos costumam pesar entre cinco e oito kg, medir 65 cm do focinho à cauda e serem mais ativos em período crepuscular e noturno, estes a depender da fragmentação de *habitat* e densidade humana (NETO et al., 2020; SANTOS et al., 2023).

As principais ameaças à conservação da espécie incluem a perda de habitat, a caça ilegal, as doenças transmitidas por animais domésticos e os atropelamentos (NETO et al., 2020). Dentre essas, os atropelamentos configuram-se como uma ameaça grave e persistente, superando outras formas de mortalidade não natural (ABRA et al., 2021). Com a expansão da malha rodoviária e o aumento do fluxo de veículos, estima-se que mais de dois milhões de mamíferos sejam atropelados anualmente no Brasil (ABRA et al., 2021). A espécie tem sido frequentemente vitimada por colisões veiculares em decorrência do aumento das interações com ambientes antropizados, figurando entre os mamíferos mais atropelados do país (CIRINO et al., 2022; FARIA, 2022). Entre as lesões resultantes dessas colisões, observam-se acometimentos de diferentes graus de severidade, destacando-se as lesões neurológicas e ortopédicas como as mais recorrentes (MARQUES et al., 2024; ALCOBAÇA et al., 2025).

Os atropelamentos estão entre as principais causas de trauma cranioencefálico (TCE) (MIYASAKA; CALLEFE, 2022). O TCE pode ser definido como uma lesão de origem traumática que acomete a

funcionalidade e/ou a estrutura do encéfalo, das meninges e dos componentes neurovasculares (SOUZA et al., 2020; PRIMO, 2021). Classifica-se em lesões primárias, que ocorrem imediatamente após o trauma, com danos diretos e irreversíveis ao parênquima encefálico e à vasculatura, e em lesões secundárias, que se manifestam horas após o evento inicial, decorrentes de processos bioquímicos e alterações sistêmicas complexas que perpetuam os danos ao tecido encefálico por horas a dias (JARRAHI et al., 2020; KRIEG et al., 2023; HALL et al., 2024).

O TCE é reconhecido como uma das principais causas de morbidade e mortalidade na medicina humana e veterinária, apresentando prognóstico reservado a desfavorável (SANTOS et al., 2018). Nesse contexto, objetiva-se relatar o tratamento e a recuperação de um indivíduo de cachorro-do-mato politraumatizado após atropelamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRA, F. D. *et al.* An estimate of wild mammal roadkill in São Paulo state, Brazil. **Heliyon**, v.7, n.2, p.e06015, 2021.

ALCOBAÇA, M. M. O. *et al.* Integration of CT and MRI imaging with plastination for enhanced veterinary anatomy education: a study on the crab-eating fox. **Frontiers in Veterinary Science**, v.12, p.1–12, 2025.

ASSIS, R. A. *et al.* Review of the diet for *Cerdocyon thous* (Carnivora: Canidae), and the first record of *Bothrops moojeni* (Serpentes: Viperidae) as prey. **Caldasia**, v.45, n.1, p.187–190, 2023.

BALZER, N. *et al.* Low-dose Ketamine for acute pain control in the emergency department: a systematic review and meta-analysis. **Academic Emergency Medicine**, v.28, n.4, p.444-454, 2021.

BOMFIM, Ana Luiza Valério. **Montagem osteológica de um cachorro-domato (*Cerdocyon thous*) como ferramenta para ensino de anatomia comparada**. 2025. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/45680>. Acesso em: 27 nov. 2025.

BRIQUES, W.; PEREIRA, C. L.; FELIZ, P. S. Aspectos práticos do uso da cannabis medicinal em dor crônica. **BrJP**, São Paulo, v.6, supl.2, p.S114-S119, 2023.

CIRINO, D. W.; LUPINETTI-CUNHA, A.; FREITAS, C. H.; FREITAS, S. R. Do the roadkills of different mammal species respond the same way to habitat and matrix? **Nature Conservation**, v.47, p.65–85, 2022.

CRUPI, R.; CORDARO, M.; CUZZOCREA, S.; IMPELLIZZERI, Daniela. Management of traumatic brain injury: from present to future. **Antioxidants**, v.9, n.4, p.1–28, 2020.

FARIA, A. N. **Achados morfológicos observados em *Cerdocyon thous* de vida livre mortos por atropelamento na região Médio-Norte de Mato Grosso**. 2022. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2022.

FILHO, L. M. et al. Pathophysiology-based management of secondary injuries and insults in tbi. **Biomedicines**, v.12, n.2, p.520, 2024.

HA, S. et al. Evaluating the safety of thread-embedding acupuncture: protocol for a multi-center, prospective, observational study in clinical practice. **Healthcare**, Basel, v.13, n.2, p.135, 2025.

HALL, K. E. et al. Breaking barriers in trauma research: A narrative review of opportunities to leverage veterinary trauma for accelerated translation to clinical solutions for pets and people. **Journal of Clinical and Translational Science**, v.8, p.1-13, 2024.

HOU, X. et al. Investigation of local stimulation effects of embedding PGLA at Zusanli (ST36) acupoint in rats based on TRPV2 and TRPV4 ion channels. **Frontiers in Neuroscience**, v.18, p.1469142, 2024.

JARRAHI, A. et al. Revisiting traumatic brain injury: from molecular mechanisms to therapeutic interventions. **Biomedicines**, v.8, n.10, p.e389, 2020.

KITTS, B.; ELDRED, J.; JONES, J. B.; HODNICK, R. Should ketamine be contraindicated for patients with traumatic brain injury? **Journal of Emergency Medical Services**, v.43, n.2, p.1-7, 2018.

KRIEG, J. L.; LEONARD, A. V.; TUNER, R. J.; CORRIGAN, F. Characterization of traumatic brain injury in a gyrencephalic ferret model using the novel closed head injury model of engineered rotational acceleration (CHIMERA). **Neurotrauma Reports**, v.4, n.1, p.761-780, 2023.

MARQUES, M. V. L. S. G. et al. Retrospective analysis of fractures in crab-eating foxes (*Cerdocyon thous*). **Veterinaria México OA**, v.11, p.1-14, 2024.

MYASAVA, C. K. N.; CALLEFE, J. L. R. Tratamento de reação inflamatória cerebral após acidente vascular encefálico (AVE) e trauma cranioencefálico (TCE) em cão. **Veterinária e Zootecnia**, v.29, n.2, p.1–10, 2022.

NETO, A. M. et al. Craniometry in *Cerdocyon thous* (Carnivora, Canidae). **International Journal of Morphology**, v.38, n.3, p.640-644, 2020.

PANTOJA-RUIZ, C. et al. Cannabis e dor: uma revisão de escopo. **Brazilian Journal of Anesthesiology**, v.72, n.1, p.142-151, 2022.

PERUCHI, M. L. H.; LEE, S. Y.; DEMONER, P. L.; PEDRONI, J. B. Recuperação significativa de paciente com traumatismo crânio-encefálico e acidente vascular cerebral após tratamento com cannabis medicinal: relato de caso envolvendo queda de cavalo. **Studies in Health Sciences**, v.5, n.4, p.1-9, 2024.

PETERSEN, A.; SODERSTROM, M.; SAHA, B.; SHARMA, P. Animal models of traumatic brain injury: a review of pathophysiology to biomarkers and treatments. **Experimental Brain Research**, v.239, n.9, p.2751–2767, 2021.

PRIMO, J. V. C. **Abordagem clínico-cirúrgica do trauma cranioencefálico em cães e gatos: revisão de literatura e relato de caso em cão**. 2021. Monografia (Especialização em Residência em Medicina Veterinária) – Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1843/46233>. Acesso em: 10 out. 2025.

SANTOS, I. O.; CALDAS, G. G.; SANTOS, C. R. O.; JUNIOR, D. B. Traumatic brain injury in dogs and cats: a systematic review. **Veterinarni Medicina**, v.63, n.8, p.345-357, 2018.

SANTOS, T. et al. Spatial and temporal ecology of *Cerdocyon thous*: a mesopredator canid coping with habitat loss, fragmentation, and chronic anthropogenic disturbances. **Landscape Ecology**, v.39, p.157, 2024.

SCHULZ, E. T. et al. Traumatismo cranioencefálico em um Graxaim-do-campo (*Lycalopex gymnocercus*). **Acta Scientiae Veterinariae**, v.52, supl. 1, p.958, 2024.

SILVA, L. C. **Estudo neuroanatômico, por ressonância magnética, do encéfalo de cachorro do mato (*Cerdocyon thous*)**. 2016. Tese (Doutorado em Biotecnologia Animal) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, 2016.

SOUZA, G. S. et al. Morfologia comparada do crânio de *Canis lupus familiaris* e *Cerdocyon thous*. **Pubvet**, v.15, n.7, p.1-13, 2021.

SOUZA, M. S. et al. Trauma cranioencefálico: relato de caso. **Environmental Smoke**, v.3, n.1, p.28-39, 2020.